



Joinville, 13 abril de 2016.

A/C

Direção da Faculdade Luterana de Teologia - FLT

“Cristo é como um corpo, o qual tem muitas partes. E a todas as partes, mesmo sendo muitas, formam um só corpo. Assim, também, nós todos, judeus, não judeus, escravos e livres, fomos batizados pelo mesmo Espírito para formar um só corpo.” (1 Coríntios 12.12-13)

Com nossa diversidade de jeitos, dons, saberes, convicções e compreensões teológicas, a partir do batismo, formamos um só corpo em Cristo. Este corpo de Cristo é também denominado de Igreja. Nós experimentamos e vivenciamos a Igreja de Cristo, a partir da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). A IECLB é enriquecida com a diversidade de jeitos, de dons e de compreensões teológicas. Porém para haver unidade do Corpo de Cristo é necessário ter parâmetros norteadores para o nosso ser Igreja. Esses parâmetros que são fundamentados nas Escrituras Sagradas, documentos confessionais e credos da Igreja Antiga. A partir deles, de maneira coletiva e dialógica, a IECLB elabora e reelabora, como Igreja da Reforma em constante reforma, sua teologia e o ser Igreja. Faz isso, com o objetivo sempre de, em meio à diversidade, garantir a unidade do Corpo de Cristo. Por isso, cabem as pessoas membro do corpo de Cristo dialogar e também questionar quando a diversidade de jeitos e de compreensões teológicas se sobrepõe a unidade da Igreja.

Preocupadas com a unidade da Igreja, nós ministras da IECLB, atuantes no Sínodo Norte Catarinense, reunidas no X Encontro Sinodal de Ministras, ocorrido no dia 11 de março, na Paróquia Apóstolo João, em Jaraguá

do Sul, questionamos a postura da Faculdade Luterana de Teologia de apresentar a reflexão sobre Gênero como uma ideologia. O termo ideologia foi empregado para a reflexão de Gênero no Congresso de Jovens da MEUC, no carnaval, e também na Semana Teológica, oferecida para estudantes de teologia, nos dias 08 e 09 de Março de 2016.

Ao se falar de “Ideologia de Gênero” já se demonstra uma postura fechada ao diálogo. Apresenta também uma recusa a reflexão e também do uso de Gênero como categoria de análise para as relações entre as pessoas. Diante disso, nós como ministras da IECLB nos preocupamos quando a FLT, um entre os três centros de formação de ministros e ministras, trate desse tema de maneira contrária aquilo que é a posição oficial de nossa Igreja. Isso porque a IECLB se ocupa com a reflexão acerca das relações humanas, a partir da perspectiva de Gênero. Sinal disso, é que a mesma possui dentro da Secretaria Geral a Coordenação de Gênero. Ela que, no ano de 2013, lançou uma cartilha sobre estudos de Gênero. Esta cartilha tem como base bíblica o texto de Gênesis 1.27: “Assim Deus criou os seres humanos... Homem e Mulher os criou.”

As ministras do Sínodo Norte Catarinense entendem que o uso do texto bíblico de Gênesis 1.27 nos ajuda a entender, o porquê, a IECLB olha para as relações humanas, através da perspectiva de Gênero. Ela que nos ajuda a perceber que somos homens e mulheres criados e criadas a imagem e semelhança de Deus. Essa semelhança que confere, em meio a beleza da diversidade, a mesma dignidade a homens e mulheres. Porém o nosso pecado faz com que nós como humanidade, no decorrer de nossa história, fossemos elaborando culturas legitimadoras de relações desiguais entre as pessoas. Essas relações desiguais que geram violência, injustiça e sofrimento para toda a criação.

O objetivo da reflexão de Gênero é perceber a construção social e cultural legitimadora de relações desiguais entre homens e mulheres. Além disso, a reflexão de Gênero busca denunciar essa realidade injusta. Ela busca também propor a reconstrução de uma cultura, na qual homens e mulheres possam reconhecer a importância de todas as pessoas, onde cada qual com suas qualidades e jeitos, participam e contribuem ativamente para a história da Igreja e do mundo como um todo. Assim, a Igreja será verdadeiramente o corpo de Cristo, onde a inclusão é total, onde se afirma a dignidade e a

importância de todas e todos, e se anuncia a cidadania do Reino de Deus assim como Jesus o pregou (Cf. Gálatas 3.26-28).

Percebendo a importância de todos e todas para o corpo de Cristo, nós, ministras da IECLB do Sínodo Norte Catarinense, desejamos, além de mostrar a nossa preocupação, colocarmo-nos a disposição da FLT para dialogar e também para construir em conjunto a reflexão sobre Gênero e Justiça de Gênero conforme os parâmetros oficiais da IECLB.

Sem mais para o momento, agradecemos a vossa atenção e nos despedimos, desejando que: *“A benção de Deus de Sara, Abrão e Agar, a benção do filho nascido de Maria e a benção do Santo Espírito de amor, que cuida com carinho, qual mãe cuida da gente, esteja sobre todos e todas nós.”*

Sororalmente em Cristo,

Ministras da IECLB reunidas no X Encontro Sinodal de Ministras do Norte Catarinense:

Cat. Cristina Henrich

Cat. Liane Zwestch Klamt

Cat. Mariane Noely Bail da Cruz

Cat. Rosilene Schulz

Diac. Nádia Mara Dal Castel de Oliveira

Diac. Ângela Lenke

Diac. Valmi Ione Becker

Miss. Silena Schulz

Pa. Bárbara Kugel

Pa. Cristiane Rubert

Pa. Cristina Scherer

Pa. Eli Elísia Deifeld

Pa. Elke Doehl

Pa. Lígia Marli Schünke

Pa. Mayke Marliese Kegel

Pa. Rosângela Clarice Fenner Radons

Pa. Marli Seibert Hellwig

Pa. Pamela Milbratz

Teóloga Kátia Petzold da Silva